



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 03/2026

Período: 14/02/2026 a 20/02/2026

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Recursos de golpistas são rejeitados por ministro Alexandre de Moraes
- 2- Militares deixam a ativa antes dos civis e reforma da previdência segue sem progresso
- 3- Caça F-39 Gripen produzido no Brasil será apresentado em cerimônia em São Paulo
- 4- Alistamento feminino amplia presença de mulheres nos quartéis

1- Recursos de golpistas são rejeitados por ministro Alexandre de Moraes

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela rejeição dos recursos apresentados por sete condenados na Ação Penal 2696, que trata da tentativa de golpe de Estado. O julgamento ocorreu no plenário virtual da Primeira Turma da Corte, e os ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Flávio Dino têm prazo até 24/02/2026 para apresentarem seus votos. Os condenados fazem parte do chamado núcleo 3 da trama golpista, apontado como responsável por planejar ações táticas para viabilizar o golpe, incluindo planos para sequestrar e matar Moraes, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No grupo, estão militares ligados às forças especiais do Exército, conhecidos como “kids pretos”, além de um policial federal. Eles também teriam atuado na disseminação de notícias falsas sobre as eleições e na tentativa de pressionar o alto comando das Forças Armadas a aderir ao plano golpista. Dos dez réus do núcleo, apenas o general Estevam Theophilo foi absolvido; os demais receberam penas que variam de 16 a 24 anos em regime fechado. Dois militares confessaram participação em crimes considerados menos graves, como incitação à animosidade nas Forças Armadas e associação criminosa, e firmaram acordos com o Ministério Público por meio da Delação Premiada, o que resultou em penas substituídas e cumprimento em regime aberto. Ao votar anteriormente pela condenação, Moraes afirmou haver um conjunto robusto de provas que demonstrava a atuação coordenada do grupo, destacando que os planos de assassinato representavam a face mais violenta da tentativa de golpe, cujo objetivo seria gerar caos social para estimular a adesão das Forças Armadas e viabilizar a ruptura institucional. (*Correio Braziliense* - Política - 15/02/26)

2- Militares deixam a ativa antes dos civis e reforma da previdência segue sem progresso

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, um levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que militares das Forças Armadas se aposentam, em média, aos 48 anos, já que não há idade mínima obrigatória, apenas a exigência de 35 anos de serviço, período que pode ser reduzido em casos de atuação em locais de difícil permanência, como em localizações remotas ou em navios. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional, em dezembro de 2024, um projeto para fixar idade mínima de 55 anos para a ida à reserva, mas a proposta está parada na Câmara dos Deputados há mais de um ano, sem despacho da presidência da Casa. O estudo do TCU analisou 33,9 mil aposentadorias de militares: 21,8 mil ocorreram entre 42 e 49 anos, e 10,5 mil entre 50 e 57 anos. A idade média é inferior à dos servidores públicos civis, que podem se aposentar aos 60 anos (homens) e 55 (mulheres), regras que ficaram mais rígidas após a reforma da Previdência de 2019, que elevou a idade mínima para 65 anos (homens) e 62 (mulheres) para novos servidores. A proposta do governo obrigaria militares a permanecerem cerca de sete anos a mais na ativa, mas ainda abaixo das demais categorias. Conforme explicou o jornal, em 2023, o sistema de proteção social dos militares, que garante remuneração, pensão, saúde e assistência na ativa e na inatividade, teve despesas de R\$ 58,8 bilhões e receitas de R\$ 9,1 bilhões, gerando déficit de R\$ 49,7 bilhões. Embora a reforma de 2019 tenha reduzido gradualmente o rombo entre 2022 e 2023 em 1%, o déficit per capita dos militares (R\$ 159 mil) é superior ao dos servidores civis (R\$ 69 mil). Atualmente, quase um quinto dos militares inativos recebe benefício por mais tempo do que contribuiu, cenário mais expressivo no Exército. Segundo a *Folha*, a proposta de fixação da idade mínima integra um pacote fiscal mais amplo e conta com concordância dos comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, desde que haja regra de transição. O pacote também prevê medidas como o fim das chamadas pensões de “mortos fictícios”, que são pensões pagas à familiares de militares expulsos por condenações judiciais, que custam atualmente mais de R\$ 20 milhões por ano apenas ao Exército. (Folha de S. Paulo - Economia - 15/02/26)

3- Caça F-39 Gripen produzido no Brasil será apresentado em cerimônia em São Paulo

Em reportagem, o jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que o primeiro caça F-39 Gripen fabricado no Brasil, proveniente da parceria entre a empresa sueca Saab e a Embraer, será apresentado em São Paulo no dia 25/03/2026. Segundo a *Folha*, o caça ainda não fez nenhuma decolagem e não há informações sobre quando ele será entregue à Força Aérea Brasileira (FAB). Ademais, o periódico informou que a produção do avião ocorre em três plataformas. Nas duas primeiras, as partes principais são unidas, os tanques de combustível são selados e são feitos testes de pressurização. Em seguida, é realizada a medição geométrica, o banho de verniz anticorrosivo e a pintura interna. Por fim, o caça recebe a fiação, diversos dutos, estabilizador vertical, canards e os softwares. Após essa etapa, o motor e o sistema são testados, o avião passa pela pintura final e é submetido aos testes de voo. (Folha de S. Paulo - Política - 16/02/26)

4- Alistamento feminino amplia presença de mulheres nos quartéis

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, o alistamento militar voluntário irá permitir que mulheres com mais de 18 anos possam ingressar nas Forças Armadas em condição de igualdade em relação aos homens. O jornal informou que, em 2026, cerca de 1.500 mulheres se alistaram no Exército, na Marinha e na Força Aérea, de um total de 30.000 candidatas. (Correio Braziliense - Cidades - 18/02/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa (Bolsista PIBIC)

Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovana Pereira dos Santos

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Luisa Rajczuk Quege

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza Garcia Rabelo

Nicole Souza Aguiar

Pedro Levi Negromonte de Lima

Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim